



BRASILIANAS
William França
brasilianas.cm@gmail.com

Carlos Gandra/Arquivo CLDF



Dentre os principais problemas, estão os frequentes atrasos e as interrupções na circulação dos trens

Ministério Público cobra do Metrô-DF informações sobre as interrupções de funcionamento

Este ano, o sistema registrou 49 interrupções - sendo 10 delas em agosto. Número é superior a todo o ano de 2023

O procurador distrital dos direitos do cidadão, Eduardo Sabo, e o promotor de justiça Bernardo Matos, realizaram reunião na semana passada com representantes do metrô, sobre o funcionamento e a prestação dos serviços oferecidos pela Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô).

A frequência de problemas técnicos que levaram a paralisação do funcionamento do modal levaram aos questionamentos. Em 8 agosto deste ano, a circulação dos trens foi interrompida por sete horas em razão do rompimento de um cabo de energia devido a uma sobrecarga elétrica.

Entre janeiro e agosto de 2025, a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal interrompeu o serviço 49 vezes. A maioria das ocorrências, 44 delas, ocorreu devido a problemas como falhas técnicas, dificuldades operacionais, manutenção corretiva, entre outros.

Este número de ocorrências até agosto deste ano é maior do que o registrado em todo o ano de 2023, quando

houve 47 falhas. Ano passado, foram 59 interrupções, segundo Relatório de Administração publicado no site oficial do Metrô-DF.

Segundo a empresa, as falhas se deram por falhas nos sistemas de energia, material rodante, sistema de controle e tráfego e outras causas internas.

De acordo com o Ministério Público, a reunião foi motivada por diversas manifestações da população, por meio da ouvidoria do MPDFT, em relação ao mau funcionamento dos trens. Dentre os principais problemas apontados pelos usuários, destacam-se: frequentes atrasos e interrupções na circulação dos trens; superlotação nos horários de pico; falhas no sistema de climatização e iluminação em algumas composições; ausência de informações claras e tempestivas em situações de interrupção do serviço.

Acordo na reunião

Ficou definido, durante a reunião, que o Metrô-DF terá que informar ao Ministério

Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) a respeito dos processos de modernização e manutenção do metrô. No encontro, os integrantes da companhia já apresentaram esclarecimentos técnicos sobre o funcionamento do sistema metroviário do DF.

Eduardo Sabo ressalta que “a segurança dos passageiros e o regular funcionamento do metrô é primordial para a população. Por isso, há necessidade de compreendermos como está a resolução dos problemas apontados e principalmente qual é o planejamento para o aumento do número de trens da frota e a ampliação das linhas para melhor atendimento à população”.

Em relação a problemas externos, houve apenas cinco ocorrências registradas, que envolvem interferência de terceiros na via, quedas de energia da concessionária, manifestações, acidentes externos, entre outros.

Procurada por “Brasilianas”, a Assessoria de Imprensa do Metrô-DF não se posicionou.

Filhotes de sauins-de-coleira, ameaçados de extinção, nascem no Zoo Brasília

Dois filhotes de sauim-de-coleira *Saguinus bicolor*, uma das espécies mais ameaçadas da Amazônia, nasceram no Zoológico de Brasília, no dia 24 de setembro. O nascimento representa o esforço conjunto das equipes na conservação da fauna brasileira e reforça o compromisso da instituição com a proteção de espécies em risco.

Os dois são filhos de Tucupí, um macho que vive no Zoológico de Brasília desde 2017 após ser resgatado, e de Ama-tiri, fêmea que chegou ao Zoo em setembro de 2024, após ser resgatada em Manaus, em condições impróprias para a sobrevivência, em uma área de risco que incluía trechos desmatados, regiões com foco de incêndio e locais sujeitos a atropelamentos.

Além dos dois recém-nascidos, o Zoológico de Brasília conta com os seguintes sauins-de-coleira em seu plantel: Tucupí, Cauru, Manicoba, Stella, Gi, Ama-tiri, Catará e Boquara.

O sauim-de-coleira é um pequeno primata endêmico da região de Manaus. A espécie está criticamente ameaçada de extinção, principalmente pela perda de habitat e pela fragmentação das florestas que antes eram seu lar. O Zoológico de Brasília faz parte de programas de conservação dessa espécie.

“O nascimento dos novos filhotes indica que nossos esforços na conservação e na proteção de espécies estão dando resultados. Ver o sucesso reprodutivo de uma espécie ameaçada, como o sauim-de-coleira, nos enche de esperança e refor-



Bethânia Cristina/Zoológico de Brasília

Os dois são filhos de Tucupí e de Ama-tiri, fêmea que chegou no Zoo Brasília em setembro de 2024

o compromisso do Zoológico de Brasília com a conservação da biodiversidade”, explica Wallison Couto, diretor-presidente da instituição.

Atualmente, a principal ameaça à espécie é a destruição do habitat, causada pelo desmatamento e fragmentação das florestas.

Os filhotes estão sob os cuidados e a observação das equipes técnicas do Zoológico de Brasília e, por enquanto, não estão disponíveis para visitação.

Mostra de Ikebana celebra 130 anos de amizade entre Brasil e Japão

Brasília recebe, entre 24 e 26 de outubro, na Praça Central do Casapark, a exposição Ikebana – Caminhos da Natureza, 38ª edição da mostra anual da Ikebana Sogetsu Brasília, realizada em parceria com a Embaixada do Japão. O evento é um dos destaques culturais da programação oficial do Ano do Intercâmbio da Amizade Brasil-Japão, que celebra os 130 anos de relações diplomáticas entre os dois países. A entrada é gratuita e livre para todos os públicos.

A exposição reúne dezenas de obras criadas pelas mãos de artistas locais a partir de materiais naturais, em uma arrojada interpretação da tradicional arte nipônica de arranjos florais. O público de Brasília é convidado a se surpreender com a originalidade de cada obra, que combina de forma inusitada a técnica secular japonesa

Divulgação/Ikebana Sogetsu Brasília



A Ikebana é uma das mais emblemáticas artes tradicionais do Japão

com a beleza das espécies típicas brasileiras.

O embaixador do Japão no Brasil, Hayashi Teiji, reforça o convite ao público de Brasília, para que admirem pessoalmente os arranjos especialmente criados para esta ocasião espe-

cial. “Esse encontro cultural entre Japão e Brasil, criado por meio das flores, não representa apenas harmonia e beleza. São histórias contadas pelas mãos de pessoas que representam os laços humanos entre nossos países, em uma linguagem que combina perfeitamente o melhor de nossas naturezas”, descreve o embaixador.

Praticante do sumiê, a tradicional técnica de pintura do Japão, o embaixador é um colaborador da exposição da Ikebana Sogetsu desde que iniciou sua missão no Brasil, produzindo ilustrações originais inspiradas nas composições criadas pelos ikebanistas de Brasília. Neste ano, o público da exposição poderá mais uma vez conferir a pintura assinada pelo embaixador japonês, uma interpretação da alstroemeria, flor sul-americana escolhida para celebrar a Ikebana no mundo em 2025.

Chuva forte alerta para cuidados

Precipitações causam quedas de árvores, enchentes e baixa visibilidade no trânsito

Por Thamiris de Azevedo

A intensidade das chuvas nos últimos dias impactou os brasilienses. A primavera é uma estação de transição, marcada por características do inverno, como o clima seco e frio, e do verão, com altas temperaturas e grande volume de chuvas. Especialistas explicam que o verão é a estação mais chuvosa do ano e, por isso, à medida que se aproxima, é natural que as precipitações aumentem.

O Correio da Manhã procurou a Novacap para saber sobre os registros de quedas de árvore, problema frequente na capital durante a chuva. A companhia respondeu que foram registradas 12 quedas de árvores, e que a empresa está execu-

tando um plano de ações preventivas voltado à manutenção da arborização de todo o DF. Já o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) informou que a equipe cortou sete árvores que apresentaram riscos durante a última precipitação.

Em nota, o CBMDF alerta moradores sobre os riscos em áreas como encostas, margens de córregos e regiões sujeitas à erosão. Nessas localidades, é fundamental dobrar a atenção e adotar medidas preventivas para evitar alagamentos, deslizamentos e desabamentos. A recomendação é evitar construções em locais vulneráveis, manter calhas, bocas de lobo e canais de drenagem limpos, além de não acumular lixo ou

entulho próximo às residências, o que pode obstruir bueiros e agravar enchentes. Rachaduras em paredes, pisos, portas e janelas que passam a travar, fazem estalos ou movimentam o solo são sinais que exigem evacuação imediata e acionamento dos profissionais.

O Detran-DF afirma que o período chuvoso eleva o risco de sinistros, especialmente associados a comportamentos como excesso de velocidade, uso do celular ao volante e a falta de atenção. O órgão orienta que os condutores mantenham distância segura do veículo à frente, reduzam gradualmente a velocidade, evitem frear em casos de aquaplanagem, mantenham os faróis baixos ligados e utilizem corretamente o limpa-

dor de para-brisas e o desembaçador.

É fundamental trafegar com pneus em bom estado. No caso de motociclistas, é recomendado evitar chuvas fortes e a utilização de equipamentos de proteção adequados. Ainda, o departamento de trânsito afirma que os pedestres também devem dobrar a atenção pela baixa visibilidade dos condutores, utilizando de sinais e realizando travessias em locais seguros.

A reportagem procurou a Terracap para saber como foi a eficácia do Programa Drenar-DF. Em nota, a companhia respondeu que o sistema está em plena operação e agiu de forma eficiente ao grande volume de precipitação.

Joel Rodrigues/Agência Brasília



Retorno das chuvas exige maior atenção no trânsito